

A Trivium tanto define um segmento temático quanto uma área livre que validam a vocação do Programa do Mestrado de Psicanálise, Saúde e Sociedade ao múltiplo. Para esta edição foi proposto o tema da *Transmissão*, entendendo ser este um campo fértil de pesquisas que pretendam aperfeiçoar as possibilidades de intervenção dos mais diversos campos.

No artigo que abre o segmento temático, *Geração, Fratria e Gênero: um estudo de mandato transgeracional e subjetivação diferencial*, Luiz Fernando Dias Duarte, à luz da Antropologia Social, examina a memória de quatro gerações de uma família brasileira de classe média alta abastada, buscando melhor compreender os desvios que afetaram as diversas linhagens. Em seguida o texto do matemático e genealogista Francisco Antonio Doria, *Da memória*, apresenta num estilo não acadêmico os mecanismos de transmissão da memória familiar do próprio autor. As psicanalistas Ana Maria Medeiros da Costa e Marilyn Kupferberg escreveram dois artigos de vulto sobre trauma e transmissão. Em *Rupturas na transmissão*, Costa faz uma reflexão sobre acontecimentos sociais que impedem a constituição do sujeito numa experiência singular. Kupferberg, em *Efeitos da transmissão traumática sobre a 3ª geração*, se indaga sobre as sequelas intergeracionais crônicas causadas pelo silêncio e segredo em torno do Holocausto. *D'uma política de transmissão em Psicanálise* de Carlos Campos investiga as especificidades de uma política de transmissão e propõe um modo de sustentar o que seja ensino em Psicanálise. Marisa Siggelkow Guimarães em *A educação, a sublimação e os ideais* questiona o que vem sendo feito no campo da educação escolar no que se refere ao seu alto índice de evasão.

No segmento de artigos livres, o ensaio *Visões da carne infinita* de Tania Rivera e Tiago Ribeiro Nunes, examina o sentido da crítica bataviana endereçada aos fundamentos do pensamento racional e à moral que lhe é correlativa. Paulo José Carvalho da Silva e Paulo Antonio de Campos Beer em *Sobre o cinismo em um tempo de identificações irônicas*, discutem à luz da teoria lacaniana, o cinismo enquanto modo de socialização, e suas consequências. Por fim, o leitor encontrará a tradução do texto de Jean-François Chiantaretto e Jean-Pierre Pinel, *Estados-limite e limites da confiança*, no qual os autores procuram mostrar a confiança como constituinte de uma aposta clínica específica com as patologias limites.

Nesta edição, uma Comunicação de Pesquisa assinada por quatro pesquisadoras apresenta os resultados de um estudo qualitativo sobre suicídio em idosos no Estado do Rio de Janeiro entre 2004 e 2007.

Duas resenhas de livros recém lançados no mercado, dão destaque ao caráter inovador de autores brasileiros que se dedicam à transmissão da psicanálise. Laéria Fontenele apresenta o primoroso trabalho de Marco Antonio Coutinho Jorge em *Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan. Vol.2: A clínica da Fantasia*. Caterina Koltai tece um comentário sobre o rigor teórico de Nina Saroldi em *O mal-estar na civilização - As obrigações do desejo na era da globalização*.

Na sessão Artes o leitor encontrará a poesia *Monólogo do Espelho* de Yuri Cavalcante Amorim; a apresentação do CD *Vamos Chamar o Vento* do psicanalista e cantor popular Fernando Rocha; a crítica da peça de teatro *Variações Freudianas I: O Sintoma* do psicanalista e dramaturgo Antonio Quinet; a resenha da peça de teatro *O reviramento da verdade em Pirandello* e a apresentação do filme *Nome Próprio*, de Murilo Salles.

Encerrando este número, os resumos de algumas das dissertações defendidas no Mestrado, consolidam nossa aposta em oferecer à comunidade científica brasileira um periódico que traga contribuições aos mais diversos campos do conhecimento.